



Entrevista com o Prof. Dr. Múcio Banja Fernandes  
Presidente do Comitê de Ética em Pesquisas da FAFIRE

Acompanhando os temas transversalizados nos projetos educacionais nesses últimos três anos – ÉTICA, CIDADANIA, INOVAÇÃO, HUMANIZAÇÃO –, a Lumen procura dar visibilidade a segmentos e atores diretamente ligados às propostas empreendidas no âmbito interno da FAFIRE. Nessa perspectiva, torna-se oportuno entrevistar o **professor Múcio Luiz Banja Fernandes**, presidente do Comitê de Ética em Pesquisas da FAFIRE, criado em 2012, regulamentado pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa – CONEP –, com o objetivo de conceder autenticidade e credibilidade à produção científica e cultural no meio acadêmico.

**Lumen** – Múcio Banja, qual a importância do Comitê de Ética em Pesquisas no âmbito institucional?

**Múcio Banja** – O Comitê de Ética em Pesquisas da FAFIRE tem por finalidade maior auxiliar as atividades de pesquisas na instituição. A partir do momento em que disponibiliza de um CEP, os pesquisadores institucionais passam a ter mais uma ferramenta de auxílio para a sua pesquisa, tanto do ponto de vista de sua essência, como os seus aspectos metodológicos e legais.

**Lumen** – Quais as atribuições do Presidente do Comitê?

**Múcio Banja** – O Presidente do CEP/ FAFIRE tem a função de registrar os projetos cadastrados no sistema da Plataforma Brasil, emitir o aval de aceitação desses projetos e encaminhá-los ao corpo de pareceristas que compõem o Comitê. Em seguida é agendada uma reunião com os membros do Comitê para discussão da análise do projeto e votação do parecer emitido. Cabe ao Presidente do CEP/FAFIRE direcionar as discussões na reunião e homologar as decisões.

**Lumen** – Como acontece a comunicação entre o Comitê e a CONEP?

**Múcio Banja** – Além da comunicação sistêmica, por meio da Plataforma Brasil, são emitidos relatórios semestrais para a CONEP. Se houver necessidade de outros encaminhamentos de ordem administrativa, poderá ser feito através de consultas por e-mail sobre atividades desenvolvidas pelos projetos analisados. Temos de compreender que os projetos são cadastrados na Plataforma Brasil diretamente na CONEP. Daí, são direcionados para o CEP/FAFIRE. Dessa forma, a CONEP tem o controle de todos os projetos analisados por nosso CEP.

**Lumen** – Em que proporções e de que modo esse Comitê pode ganhar visibilidade no espaço acadêmico?

**Múcio Banja** – A atuação do Comitê ainda é incipiente na FAFIRE. Algumas pessoas o conhecem e outros não sabem o seu verdadeiro papel. Acredito que deveríamos



adotar um processo de divulgação por meio de cartazes e palestras, para que a Comunidade acadêmica pudesse descobrir o grande aliado à sua pesquisa que é o CEP/ FAFIRE. Juntamente com o Programa de Iniciação Científica, a FAFIRE está dando um grande passo para o crescimento acadêmico de seus docentes e a formação profissional futura de seus discentes. Acima de tudo, o CEP/ FAFIRE deve ser visto como um aliado ao pesquisador, auxiliando-o na sua construção científica.

**Lumen** – Como funcionam as atividades do Comitê e de que modo os docentes, e principalmente os estudantes, podem ter maior acesso às suas ações?

**Múcio Banja** – O processo de cadastro de um projeto é contínuo. A qualquer momento um professor pode cadastrar a sua pesquisa. Nesse momento inicia-se a relação de “cumplicidade” entre o CEP/ FAFIRE e o pesquisador. Este receberá, de forma eletrônica, todos os andamentos da análise e decisões sobre o seu projeto e os documentos de anuência do CEP/ FAFIRE, como instrumento de garantia de que a sua pesquisa estará tomando bons rumos.

**Lumen** – Como orientar os estudantes/pesquisadores em relação à apreciação ética e à consequente aquisição de parecer do Comitê?

**Múcio Banja** – Esse é o mais importante papel do CEP/ FAFIRE. Trata-se do processo educativo. O que o CEP/ FAFIRE busca como meta principal é a formação de pesquisadores dotados de consciência ética, alicerçada na Resolução 196/96 do Ministério da Saúde. É plenamente satisfatório quando temos a oportunidade de apreciar um projeto bem estruturado, exequível e que protege os seus sujeitos envolvidos. Daí por diante, a competência do pesquisador fará o seu projeto alcançar o êxito almejado.

**Lumen** – Qual o período de sua gestão como presidente e que propostas (projetos) tenciona realizar enquanto estiver à frente dessa Presidência?

**Múcio Banja** – De acordo com o que estabelece a Resolução 196/96, o mandato do Presidente do CEP deve ser de três anos. Desse modo, teremos uma atuação até julho de 2015. Nesse momento, os membros do CEP/FAFIRE deverão se reunir e eleger um novo Presidente, entre seus pares. Quanto às metas do CEP/FAFIRE, estão estabelecidas por decisões colegiadas. O CEP/FAFIRE está composto por um grupo de profissionais de elevada qualidade humana, preparados para fazer a melhor abordagem possível aos projetos. Somos um grupo muito unido e voltado para o mesmo ideal: *Buscar a qualidade e a ética das pesquisas desenvolvidas na FAFIRE*. Nesse ideal, não existe uma meta de gestão, mas um interesse comum de bons profissionais, que atuam com muita racionalidade e competência nesse seu dever como membro do CEP/FAFIRE. Merece um registro dos participantes que formam o CEP/FAFIRE e um especial agradecimento por sua dedicação a Profa. Hely Almeida, Profa. Cristianne Lopes, Profa. Katia Melo, Profa. Reginete Cavalcanti, Prof. Agostinho Daciél, Prof. Alexandre Furtado e a nossa Secretária Rosenilda Andrade.